

O TUIUTI



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL/RIO GRANDE DO SUL (AHIMTB/RS) - ACADEMIA GENERAL RINALDO PEREIRA DA CÂMARA -E DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADICÕES DO RIO GRANDE DO SUL (IHTRGS)

150 anos da 1ª Batalha de Tuiuti - 400 anos da fundação de Belém do Pará

ANO 2016 Janeiro N° 161

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AO "BATALHÃO SUEZ"

Foi inaugurado no dia 08 de janeiro de 2016 às 1030 h o Monumento ao Batalhão Suez, os Boinas Azuis, na Praça Batalhão Suez, Centro Histórico de Porto Alegre.

O evento contou com a importante presença do Comandante Militar do Sul General de Exército Antônio Hamilton Martins Mourão, que o presidiu, juntamente com outras autoridades. O Gen Mourão foi homenageado com a Medalha da Ordem do Mérito do Batalhão Suez e fez uso da palavra destacando o evento e elogiando a participação do EB e dos 6.400 militares brasileiros que participaram da Missão em dez anos de existência dela.

O CMS, sob o comando do Gen Mourão, apoiou decisivamente a construção do Monumento aos "Boinas Azuis".

Era uma antiga reivindicação dos ex-integrantes da Força de Emergência das Nações Unidas (FENU) no Oriente Médio (Batalhão Suez). O Monumento resgata essa fase da História do Exército Brasileiro nas Missões de Paz da ONU e valoriza a atuação desses militares que foram cumprir, em terras estranhas, importante intervenção de pacificação sob a égide da ONU. Isso acontece até hoje. Estamos no Haiti.

No caso do Batalhão Suez, a pacificação do conflito entre egípcios e israelenses após a nacionalização do Canal de Suez pelo Egito em 1956.

Os beligerantes, Egito e Israel, confiavam na imparcialidade da Força de Emergência.

Os ex-integrantes do Batalhão Suez estão reunidos em na Associação Brasileira de Integrantes do Batalhão Suez do Rio Grande do Sul (ABIBS/RS). O Presidente da ABIBS/RS, Alfredo Marcelino dos Santos Filho, fazendo uso da palavra no evento, disse que o efetivo total de gaúchos na Missão de Paz foi de 1.300 em três contingentes. Destacou também que o trabalho da Missão era o de supervisionar o cessar-fogo entre as tropas egípcias e israelenses após a chamada Guerra de Suez.

Em 29 Out 56 Israel invadiu a Faixa de Gaza. França e Inglaterra exigiram o cessar-fogo e, não atendidas, desembarcaram tropas em Port Said e Port Fuade. Diante do perigo de uma generalização do conflito, a ONU resolveu intervir com a Força de Emergência das Nações Unidas (FENU). O Brasil foi um dos países escolhidos para contribuir. O Congresso Brasileiro aceitou o convite da ONU e autorizou o Executivo através do Decreto Legislativo nº 61, de 22 Nov, a organizar a tropa brasileira. A Lei nº 2.953, de 17 Nov 56, já havia regulado a remessa de tropa para fora do território

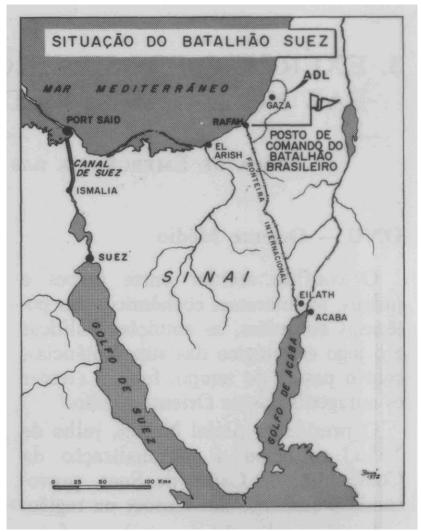
nacional. A unidade encarregada foi o 2º Regimento de Infantaria - Regimento Avaí, sediado na Vila Militar, Rio de Janeiro que mobilizou o seu 3º Batalhão (3º/2º RI) o qual embarcou em 09 Jan 57 chegando em Port Said a 02 Fev.

As ações da tropa brasileira nos 50 Km da Faixa de Gaza sob sua responsabilidade foram:

- assegurar o cumprimento das resoluções das Nações Unidas;
- supervisionar e garantir a retirada das tropas que operavam em solo egípcio; e
- interpor-se entre os beligerantes, na linha de fronteira, a fim de impedir os choques armados.

Ao longo de dez anos formaram-se contingentes também em São Paulo, Porto Alegre, Recife e Belo Horizonte. A cada seis meses era trocado o efetivo. Dois generais brasileiros comandaram a FENU: os generais Carlos Flores de Paiva Chaves e Syzeno Sarmento. E também participaram oficiais brasileiros para trabalhos de Estado-Maior.

Em 19 de maio de 1967 a FENU foi extinta. Em 5 de junho do mesmo ano iniciou a Guerra dos Seis Dias. Um militar brasileiro perdeu a vida por bala perdida nesse conflito. Foi o Cabo Adalberto Ilha de Macedo, pertencente a um dos contingentes de Porto Alegre, atingido por um disparo no acampamento Rafah por ocasião da deflagração da Guerra dos Seis dias. Ele é homenageado no Monumento.



Fonte: HEB, 1972, vol. 3, p. 870.

Localização da Praça e do Monumento (seta negra)



Abaixo, imagens gentilmente cedidas pelo Coronel Petry, da ADESG.



Início da Solenidade



Prosseguimento da solenidade. Ao centro, o Gen Mourão.



As bandeiras: Brasil, Rio Grande do Sul, ONU, Porto Alegre, ABIBS/RS e 2º BIMtz.



O Monumento, em seu conjunto.



Monumento. Placa com o Histórico.

Os integrantes do Batalhão Suez possuem duas Associações no Brasil. São as seguintes:

ABIBS RS

Associação Brasileira de Integrantes do Batalhão Suez-RS Rua dos Adradas, 904, Centro Histórico Porto Alegre, RS, CEP 90020-006

Telefone: (51) 3224 5382

Email: batalhaosuez.rs@gmail.com

AIBS - RI

Associação dos Integrantes do Batalhão Suez - RJ Rua 24 de Maio, 1311/1321 - Méier - Rio de Janeiro CEP 20725-000

Telefone: (21) 2501 1814

Email: btlsuezaibs@gmail.com

Facebook: AIBS - RI

Editor: Luiz Ernani Caminha Giorgis, Presidente da AHIMTB/RS lecaminha@gmail.com

Acesse os nossos sites: www.ahimtb.org.br www.acadhistoria.com.br e sitecastelobranco.com